



ANIVERSÁRIOS —

.. FIZERAM ANOS ONTEM ..

SRA. ISALTINA SCHMIDT

A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício da exma sra. d. Isaltina Schmidt, esposa do sr. Oscar Schmidt desenhista do SENAI e digníssima genitora de nossos colegas de trabalho srs. Oscar e Amilton Schmidt. As muitas homenagens que serão tributadas a distinta aniversariante, juntamos ás de O ESTADO.

— FAZEM ANOS HOJE

- sr. Eurico Tolentino de Souza
- sr. Fernando Luiz Moura
- sr. José Rosa
- srta. Rómula Martins
- srta. Maria Martins
- sr. Arthur Schneider
- srta. Cecília Luz
- sr. Waldemar Schmidt
- sra. Cecília Ligoeki Carvalho.

PARTICIPAÇÃO

ACACIO OURIQUES e ROSETTE SOLANGE OURIQUES, têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua filha ROSANA KATIA OURIQUES, ocorrido dia 7 de dezembro, na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

A VENDA

Vende-se um caminhão G.M.C., ano 1953, com reduzida, capacidade 5.000 kg. e, uma camionete, pick-up, FARGO, ano 1955, capacidade 500 kg., ambos completamente reformados. Tratar com o Sr. CARLOS à rua Esteves Júnior n.º 34, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Discurso de ...

(Cont. da última pág.)

uma única citação em todo o trabalho, para que pudessem apenas ser eu mesmo a falar aos meus parainfados. Assim, dignas autoridades, seleta assistência, perdoai-me se irei decepcionar-vos com a simplicidade de minhas palavras; desculpai-me, prezados colegas, se não vos representar bem (pois há sempre uma homenagem a todo o corpo docente, quando o parainfado convidado é um dos professores da turma), mas eu quis deixar que apenas a linguagem dos corações subisse ao púlpito. É que uma colação de grau implica em despedida; despedida sugere momentos de emotividade; esses momentos requerem uma participação avara de aproveitar o último contacto. Assim, com a vossa anuência, me dirigirei apenas aos formandos, para a eles dar o que lhes trouxe.

Meus parainfados: Cabe-me aproveitar, de minha parte, o nosso encontro final, na posição mestre-alunos. E eu vos confesso estar embaraçado. Tendes direito a esperar tanta coisa deste momento! E quando fico a desejar que minhas pobres frases pudessem representar o eco derradeiro de todos os ecos graves, que ressoam no fundo de vossos corações, como resultado das palavras de vossos mestres, todos! Há, no íntimo dos que se formam, um misto de tristezas e alegrias; e desse conflito de emoções irmãs, porque de fonte mesmissima, gera-se uma tempestade purificadora, com influências benéficas sobre a nossa atmosfera afetiva, capaz de fazê-la mais favorável ao intercâmbio das almas. Então os corações sentem vontade de falar mais alto... e o intelecto, por sua própria natureza irio e analista, se recolhe para ceder o palco ao festival dos sentimentos. E as coisas que se têm a dizer ficam bem mais espontâneas do que aquelas outras que dissemos no transcórer das aulas, sempre vividas com uns ressaibos de formalismo, do qual não fugiremos nunca, por mais modernizados pedagogos que tentemos ser. No fundo, uma aula é sempre uma obrigação a cumprir; e há qualquer coisa de heróico no caminho para a classe, ao soar da sineta. Então, na antevéspera dessas horas, malgrado o prencio solene da festa, sentamo-nos frente à máquina datilográfica, e pômo-nos a conversar, calmamente, a conversar assim como se faz quando, num contacto informal, estamos cercados de gente que nos quer bem e a quem dedicamos limpa amizade. Isso tudo, sem o perigo de que, num dia aziago, os que perpaestram se transformem em examinadores e examinados das coisas que foram ditas e ouvidas. Assim aconteceu comigo, quando fui escrever este discurso, que poderia ser mais grave e solene porque de parainfado de uma turma de professores. Mas o que eu queria, realmente, era aproveitar a dizer-vos coisas que possa ter esquecido nas horas em que estivemos juntos, durante as aulas de literatura e filologia. Assim fiz, e sob tal impulso interior, escrevi estas páginas. Se o que eu vos disser sair em forma de conselho, levarei em conta a este cacote de profissão que nos faz a nós, professores falarmos com ar magisterial, onde quer que estejamos. De qualquer maneira, pressupõe-se que um padrinho deva aconselhar. E também será licito crer que, para tal, necessário seja contar-se com experiência da vida, dos homens e das coisas. Dizem que a experiência é apanágio da idade madura, quando então, depois de uma série de entrechocos com o bem e o mal, com o justo e o injusto, com o sincero e o falso, o homem, serenamente, possa olhar para trás, sem derrotismo ou vãs nostalgias, e tirar conclusões. Talvez eu falhe por isso. Mas, de qualquer maneira, porque já estive em lutas de idéias e de atitudes, em campanhas civicas e em outras, visando o soerguimento de entidades educacionais e culturais, tive oportunidade de me ferir em duros combates. Já vi, de perto, braços que somente se erguem para ferir; e fui confundido por palavras caluniadoras; já pisei na areia molveida de corações hipócritas, e por vezes me decepcionei seriamente, assim como porventura muitos de vós, ao quererdes cumprir, uma promessa sagrada convosco mesmos, querendo acertar, realizar, exagerareis tanto vosso ideal que podereis encontrar, nas incompreensões e na malquerença, no egoísmo e na maledicência dos que vos cercam, motivos para desânimos momentâneos. E alguma lágrima poderá manregar vossos olhos até então serenos. Mas quero apressar-me em dizer-vos que, nessas andanças encontrei adversidades e dificuldades muitas, se conheci quem odeia o certo e renega o justo, o licito e o honesto, verdade é também que conheci braços que se erguam para amparar; mãos que lavavam feridas, palavras que elevaram a justiça e reboaram forte, para os que têm ouvidos mas feimam em

UNICA OPORTUNIDADE

Vende-se com temporada de verão em vista no melhor ponto da bela praia de Piçarras uma Sorveteria Bar, Restaurante inclusive 25 camas para veranistas. Aceita-se automovel ou caminhonete de qualquer valor em pagamento.

Informações: Casa de Saude São Sebastião, quarto N. 10, com sr. Paulo.

Assim aconteceu comigo, quando fui escrever este discurso, que poderia ser mais grave e solene porque de parainfado de uma turma de professores. Mas o que eu queria, realmente, era aproveitar a dizer-vos coisas que possa ter esquecido nas horas em que estivemos juntos, durante as aulas de literatura e filologia. Assim fiz, e sob tal impulso interior, escrevi estas páginas. Se o que eu vos disser sair em forma de conselho, levarei em conta a este cacote de profissão que nos faz a nós, professores falarmos com ar magisterial, onde quer que estejamos. De qualquer maneira, pressupõe-se que um padrinho deva aconselhar. E também será licito crer que, para tal, necessário seja contar-se com experiência da vida, dos homens e das coisas. Dizem que a experiência é apanágio da idade madura, quando então, depois de uma série de entrechocos com o bem e o mal, com o justo e o injusto, com o sincero e o falso, o homem, serenamente, possa olhar para trás, sem derrotismo ou vãs nostalgias, e tirar conclusões. Talvez eu falhe por isso. Mas, de qualquer maneira, porque já estive em lutas de idéias e de atitudes, em campanhas civicas e em outras, visando o soerguimento de entidades educacionais e culturais, tive oportunidade de me ferir em duros combates. Já vi, de perto, braços que somente se erguem para ferir; e fui confundido por palavras caluniadoras; já pisei na areia molveida de corações hipócritas, e por vezes me decepcionei seriamente, assim como porventura muitos de vós, ao quererdes cumprir, uma promessa sagrada convosco mesmos, querendo acertar, realizar, exagerareis tanto vosso ideal que podereis encontrar, nas incompreensões e na malquerença, no egoísmo e na maledicência dos que vos cercam, motivos para desânimos momentâneos. E alguma lágrima poderá manregar vossos olhos até então serenos. Mas quero apressar-me em dizer-vos que, nessas andanças encontrei adversidades e dificuldades muitas, se conheci quem odeia o certo e renega o justo, o licito e o honesto, verdade é também que conheci braços que se erguam para amparar; mãos que lavavam feridas, palavras que elevaram a justiça e reboaram forte, para os que têm ouvidos mas feimam em



OSVALDO MELO

MOCIDADE ESTUDIOSA EM CAMINHO PARA A VITÓRIA.

O índice cultural da mocidade catarinense chegou já a elevado nível.

Os que assistiram neste ano, as formaturas em estabelecimentos de ensino principalmente nas academias e escolas superiores, ouvindo discursos que fugiram completamente á rama comum e ditos com erudição e arejamento mental, puderam de perto observar a completa reforma que vai orientando o espírito dos nossos estudantes, principalmente no campo de direito e da filosofia.

Ouvimos discursos neste sentido, que saíram do costumeiro estilo acadêmico para se transformarem em verdadeiras conferências e defêzdas de téacs. que abrangem o novo campo explorado pela observação, pelo estudo acurado de problemas modernos em que se plasma o sentido dessa nova e brava geração da nossa terra, expurgado do ortodoxismo vulgar.

Para entender-se o homem moderno e seus complexos problemas, a fim de levá-lo á vitória sobre velhos e arcaicos preconceitos, há necessidade de que o trabalho seja feito com elevado espírito de justiça, de solidariedade, tolerância e liberdade de consciência.

Não há como fugir á precariedade de conceitos inadátveis às exigências ditas liberais, si em torno dos mesmos não avançarmos acompanhando a evolução das coisas e dos exemplos constantes que estão chamando o espírito para detidas meditações.

O progresso que é coisa fatal, que se não detem, que não espera marcando passo, por muito tempo, está a sofrer essas variações imediatas, como a exigir que o acompanhe no seu caminho ao encontro da verdade e da razão. Disto nos deram esplêndidas mostras, os discursos pronunciados neste ano por parte dos oradores que ouvimos em tôdas as solenidades de colações de grau.

Por outro lado, Santa Catarina se envaldece com o esforço, dedicação, capacidade e objetividade dos temas tratados bem como da orientação traçada pelo corpo de professores de nossos estabelecimentos, que assim, em conjunto conseguiram alcançar o nível cultural e espiritual de nossa gente.

Desta colúna, o muito obrigado pelas horas agradáveis que passamos nessas tertúlias compensadoras para a mente e para o espírito.

CONCURSO POSTALISTAS E NO I.A.P.I.

P/POSTALISTA — Apostila "ORMES", todos os pontos, a mais completa do País, Cr\$ 450,00 — I.A.P.I. (Escriturários) — Cr\$ 350,00 — Peça por telegrama, carta regist. ou expressa. Remessa pelo reembolso postal. EDITORA ORMES — rua Barão de Paranapiacaba 25 — 5.º — sala 8. Caixa Postal 3.336. São Paulo. Para serventes D.C.T. — Cr\$ 300,00.

NOIVADO

Sr. e Sra. FÚLVIO D'AVILA Sr. e Sra. HÁRPERES PEREIRA DA SILVA. Participam aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seus filhos MARIA APARECIDA e HÁRPERES Florianópolis, 4-12-58.

CURSO DE NATAL

De 9 a 12 de dezembro, às 20 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, Praça Pereira e Oliveira, haverá um cursinho de ornamentos, em preparação para o Natal.

Inscrições no proprio local, dia 9, às 19,30 horas. Preço Cr\$ 200,00. MARIO MORITZ — DECORADOR.

MÓVEIS

Vende-se diversos, preços baratísimos. Avenida Rio Branco, 80.

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se terreno situado na Avenida Rio Branco, medindo 12,50x20m. Tratar no Banco do Brasil com dr. Heider.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR DE DIREITO

EDITAL

O Centro Acadêmico "XI de Fevereiro", da Faculdade de Direito de Santa Catarina, comunica aos interessados que, a partir do dia 15 (quinze) do corrente mês, estarão abertas as inscrições para o Curso Pré-Vestibular de Direito, promovido por êsse Centro Acadêmico.

O referido Curso, que tem seu início previsto para o dia 2 de janeiro do ano próximo vindouro, será ministrado por Professores de nossos Educandários de Ensino, altamente capacitados.

Os interessados poderão, a partir do dia 15 (quinze) de dezembro, inscrever-se na sede do Centro Acadêmico, sita à rua Esteves Junior, N. 11, mediante a Taxa de Cr\$ 150,00 (cento e cinquenta), obedecendo o seguinte horário:

Das nove ás dez e trinta horas, Das dezessete ás dezoito horas, todos os dias úteis. Florianópolis, 2 de dezembro de 1958

Fernando Luiz S. de Carvalho Presidente do C.A.XI de Fevereiro

NOIVADO

MARIO COMICHOLO e JOSÉ M. PEREIRA e LOURENA COMICHOLO e LEONTINA PEREIRA têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de seu filho ENEO, com a senhora Lenir Pereira. Eneo Comicholi. ENEO e LENIR NOIVOS Florianópolis, 29 — Dezembro — 1958.

CLUBE DOZE
DIA 14 DOMINGO
APRESENTA O SUPER SHOW DAS ESTRELAS DE 1958
SOIRÉE DOS BROTINHOS

JACK BROWN

(gravações Odeon) e sua orquestra na PRIMEIRA TOURNÉE PAN-AMERICANA Desde o "EDEN ROCK" — MIAMI — BEACH — FLORIDA — U. S. A.

RUTH VALENTINE

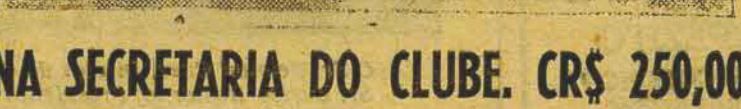
cantora e famosa artista do cinema italiano

ISMAEL GUIZER

com seu maravilhoso BALLET "PRÊMIO FOLIAS PHILLIPS 1958"

OMAR IZAR

e seus Harmonicistas a sensação do momento Artistas da TV-VICTOR COSTA



PROCURE DESDE JÁ SUA MESA NA SECRETARIA DO CLUBE. CR\$ 250,00

Discurso de Formatura

(Cont. da 2.ª pág.)
 não ouvir... e terrenos firmes foram indicados, por onde pude caminhar.
 Daí a minha pregação para todo, de fé e de esperança.
 Disse-me alguém, certa ocasião, que não gostava de assistir a solenidades de formatura, porque dava-lhe pena ouvir tantas exortações aos formandos, tantos caminhos cativadoramente anvisados, que as festas, os discursos, representavam, para ele, uma farsa e lembrar determinados cultos pagãos, durante os quais, por caminhos de flores, eram levadas as vestais para o precipício, onde se rendiam ao sacrifício tribal. Hipabolizava, sem dúvida, aquela criatura, sem deixar de ter alguma dose de razão. Porém, nem tanto ao mar, nem tanto à terra. Não desejo, em absoluto, dizer-vos que tudo serão rosas, em vossa caminhada. Mas também me decepcionaria saber que julgásseis serem todos os chãos de espinheiros. Há muita coisa errada no mundo, sem dúvida, mas a caminhada será bem mais penosa se não seguirmos com esperança e fé na humani-

dade. Se é verdade que a imprensa nos atormenta, diariamente, com a notícia de fatos desalentadores com referência a erros administrativos, a omissões pecaminosas, a injustiças e desrespeito às leis, certo é também que há políticos e administradores, na concentração de seus gabinetes de trabalho ou na agitação das assembleias, com o pensamento voltado para os interesses coletivos. As secções de notas policiais trazem notícias de crimes chocantes: erros e omissões de pais irresponsáveis e de jovens desorientados encaixam manchetes terríveis, que sacodem os nervos da sociedade. Mas é que se evidência o erro com muito maior cuidado, publicitário, do que se faz com o certo. Se procurar bem, em notas de menor destaque tipográfico, mas com muitas possibilidades de confortarem vossos corações, vereis notícias acalentadoras de reuniões de adultos ou de jovens que se propõem fundar e manter associações com fins filantrópicos e culturais. O mesmo mundo que nos impingiu Nero, nos apresentou com um Francisco de Assis. Assistimos, estupefactos, à fabricação das guerras e sabemos, compungidos, do interesse económico que por elas tem meia dúzia de amorais. Mas um

Rondon, um Scheitzer e tantos outros aí estão atestando que o amor ao próximo ainda é uma força viva a elevar a dignidade da espécie. Vereis serem postos em evidência casos tristes de mães que abandonaram filhos e lares, porque levadas pelo rodopio das solicitações mundanas; mas toda essa inarmonia não conseguirá abafar aos vossos ouvidos a música extraordinária que milhões de mães entoam, na formação grandiloqüente das sinfonias do amor. Mes-tres infelizes, desiludidos e desorientados, errarão, fraquejarão, e serão apontados pela crítica inclemente como tristes exemplo dos nossos dias. Outros no entanto, mesmo suportando uma série de incompreensões e injustiças, mesmo vendo, às vezes, todo o seu trabalho magnificamente construído, todo ele visando o bem estar das crianças e dos moços que lhes estão afetos, ser violentado por interferência indebita e repulsiva de um prestigioso chefe político, mesmo assim, dizia, outros haverá, ungi-do, nos santos óleos do ideal, a lutar com todas as suas forças, pela educação das novas gerações e pela melhoria do nível intelectual desse pobre povo. E' a estes últimos que deveis pertencer. Estareis vigilantes para defender-vos contra as

agressões do mal e contra as interferências daninhas em vosso trabalho útil. Mas não desesperareis. Deixai que o otimismo medre em vossos corações, e ele vos impulsionará. Mesmo, se a fé faltar e nos tornarmos desesperançosos, então não nos causará mais angústias a ameaça dos conflitos exteriores, porque já estaremos mortos em espírito. Em muitos momentos vacilareis, mas até os mais fortes vacilaram algumas vezes. Não vejais, entretanto na pedra que puserem em vosso caminho, mais que um tropeço efêmero e reerguei-vos, aptos a reencetardes a caminhada. Quando sentirdes perto de vós uma injustiça reagi primeiro, e depois correi a presenciar um justo, que sereis confortados. Quando vos injuriarem, acercal-vos dos que vos estimam e são sinceros. Pois, quando estiverdes produzindo, não podereis impedir que algumas vezes se veja revivida em vós a fábula eterna d'"O Vagalume e o Sapó". Porque os médicos, não podendo competir com aqueles a quem in-tervejam, jogam a sua baba sobre a luz que os perturba. E se lhes perguntardes porque o fazem, responderão como o batráquio da história:— E' que estais sempre a brilhar... Finalmente, previno-vos contra os

falsos profetas que porventura venham pregar entre vós a malquerença, pela intolerância. Há uma elite a que deveis pertencer: a dos sinceros, a dos retos a dos justos, pouco importando divergências religiosas ou de opiniões. E vereis, depois de alguma experiência, que aqueles que dos bons vos quiserem desunir, com alegações estreitas, mesquiçagens e fanáticas são os exemplos vivos dos túmulos caídos de que nos falou Cristo.
 Então surgirá em vós, depois da experiência da tolerância, a necessidade de sentir-vos solidários com o próximo. Porque, sem a prática integral da solidariedade humana seremos sempre pequeno, contra o mundo e o mundo parecerá extremamente assustador para a nossa pequenez.
 Logo, por esse roteiro, aprendereis a trabalhar confiantes. A trabalhar sempre, porque no magistério não há lugar para a desidia nem para o ócio, como não haverá a desilusão e a desesperança. Será preferível fugirdes para bem longe dos alunos, do que impregnardes a infância com os germens do derrotismo e do pessimismo. E não vos será feito trazer, como justificativa de lamentável erro, a alegação de que se multiplicam atos de injus-

ta; de que não houve estímulo para um trabalho honesto; de que muitas criaturas, agraciadas nos quadros públicos, em razão de méritos disoutíveis, têm compensações económicas consideráveis, por tarefas e obrigações inferiores, qualitativa e quantitativamente comparadas às dos que educam gerações. Existem — não há que tapar o sol por peneiras — graves injustiças. Os professores primários, no País, ainda não receberam a atenção que merecem pela importância vital de seu trabalho. Cumpre-nos lutar com inteligência e método, por situação melhor e compensações mais dignas. Mas preciso será que nos lembremos sempre de que sobre as crianças e os moços a nós confiados, não pode cair o peso das nossas decepções.
 Outrossim não direis, a fim de não cairdes em erro, que, para as doenças grassadas em nosso sistema escolar, não haja remédios. Muitas vezes, para o conserto de situações aparentemente irremediáveis, porque já viciadas, tem faltado apenas a união dos bons professores, daqueles que têm dentro de si o fogo místico e criador do ideal. Quando esses se organizam e têm força moral para fazer sentir aos responsáveis pela direcção administrativa

do Estado e da Nação problemas que existem, encontram sempre oportunidade de serem ouvidos. Não suponhai que haja, como se costuma apregoar, uma ostensiva má-vontade da parte dos governantes. Vê-de o exemplo do vosso, do nosso querido Instituto de Educação. Circunstâncias diversas atuando de várias maneiras, provocaram, há não muito tempo, naquela casa, algumas das moléstias a que acima me referi. Instantes houve em que alguns pessimistas poderiam pensar que a situação não se consertaria. No entanto, o esforço conjugado de professores e governantes fez surgir um novo estado de coisas, e houve soluções adequadas para os problemas imediatos. Hoje, todos vós vos orgulhai por concluirdes curso nesse Estabelecimento. E o Instituto de Educação e Colégio Estadual Dias Velho é um orgulho para todos os que nele, com verdadeiro espírito profissional, exercem suas atividades.
 Concluireis, então, que o vosso lema se resumirá em solidariedade, tolerância e, sobretudo, trabalho sincero. E estareis vigilantes. Pois as guerras com sua corte de consequências estúpidas, criam sempre, após si e nos seus prencios, um sentimento de angústia que faz que os jovens tenham impulsos de querer, com ansia, viver uma vida que não sabem se será longa. E nessa desorientação, dispersam-se energias e se esvaem reservas intelectuais e morais. Não vos parece que bem mais acertado seria procurassem todos reunir seus esforços e suas vontades no sentido de que se evitassem as mazelas e se erguessem, sobre o trabalho unido, as bases de um mundo melhor? E' patético o espetáculo que nos apresenta esse desperdício de energia moça, que tão bem poderia ser aproveitada na obra de reconstrução. Sois jovens em um país moço! A civilização brasileira desperta com um vigor extraordinário, malgrado a ophião contrária dos ociosos, dos negativistas e dos já derrotados em si mesmos. Nas artes e nas ciencias, na industria e no magistério, num sem número de atividades aguardam-se os bons trabalhadores. Haverá sempre vozes que serão ouvidas e ouvidos que procurarão ouvir. E não será isso uma sugestão ao trabalho, à tolerância, à solidariedade, tudo sob o signo de fé?
 Segui, então, confiantes. A escola e o lar vos muniram com as armas necessárias. Porque, se aprendestes a usar o idioma, ajustando-o como meio de expressão; se aprendestes a equacionar problemas e a deduzir fórmulas para os arranjos matemáticos; se aprendestes os fatos de nossa história e entendestes a sua lição universal; se verdade é que aprendestes as causas dos fenômenos físicos, quais as bases da cultura, quais os melhores métodos e processos de ensino, e tantas coisas mais que vos permitirão o conhecimento intelectual, certo é também que presenciastes no lar e na escola vos deram a sublime lição de bem servir. E' é preciso saber servir sempre, porque na seara da vida, se a sementeira de nossa ações é facultativa, a colheita dos seus frutos, será compulsória...
 Meus caríssimos afilhados:
 O sol indeciso de março, na primeira manhã letiva do próximo ano, não vos encontrará reunidos naquele estabelecimento que por tantos anos, carinhosamente vos abrigou e a que tanto aprendestes a amar. Mas esses mesmos raios estarão igualmente reverberando pelos caminhos que haveis de trilhar. E enquanto eles vos acalentarem, estarão servindo como o elo que vos vinculará à vossa, à vossa escola. E aqueles que governam o País; e aqueles que governam o Estado; e os que integram vossas famílias; nós, os vossos mestres; e eu, o vosso parajnifo, estaremos esperançosos, porque caminhareis a passos firmes, a cabeça erguida: Prontos para as lutas, vigilantes contra o erro, confiantes no vosso valor, e certos de vossa força.

SARILIA
 Não permita que eczemas, erupções, micose, manchas vermelhas, foliculite, acne ou "papulosa" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 1 minuto e rapidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior protecção.

SERVIÇO

é um outro produto Esso de qualidade!



Além dos produtos Esso - Atlas, mundialmente famosos pela excelência de sua qualidade, o seu Revendedor Esso é o único homem habilitado a oferecer a você e a seu carro outros produtos Esso de qualidade: os Serviços Esso! Tire a prova você mesmo. Reabasteça sempre seu carro num Posto de Serviço Esso. Observe a atenção que o seu

Revendedor Esso dispensa a você e a seu carro. Ele verifica o nível de óleo do cárter... examina a correia do ventilador... calibra as pressões... abastece o radiador... verifica a bateria... limpa o pára-brisas... e tudo isso com um cuidado e uma cortesia que fazem você sentir que, de fato... Serviço é um outro produto Esso de qualidade!

Esso SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!

MUCUS DA ASMA
 Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoça domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoça ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior protecção.

Conhecer o Brasil era o grande sonho de Steven Cowim

Steven N. Cowin é um rapaz norte-americano de 19 anos de idade. Vive em cidade natal, um povoado de 500 habitantes, chamado Glenburn, localizado no estado de North Dakota, no norte dos Estados Unidos, quase na fronteira do Canadá. No momento, Steven encontra-se no Rio, tornando realidade um sonho que alimentava durante vários anos — o de conhecer o Brasil.

O que despertou este interesse em um rapaz do interior norte-americano, que nunca ouvira falar o português, nem mesmo conhecera jamais um brasileiro ou alguém que houvesse visitado a América do Sul? E como um jovem estudante, de família pobre e que trabalha em carpintaria, conseguiu realizar tal viagem (via Califórnia, América Central, Colômbia, Peru, Amazônia e Nordeste!) apesar de possuir recursos tão parcos que normalmente não lhe proporcionariam meios de transporte para viajar de costa a costa dentro de seu próprio país?

Eis em detalhes a razão e as peripécias de tal aventura, conforme a narração do jovem Steven:

O BRASIL SEMPRE FOI UMA ATRAÇÃO IRRESISTÍVEL

— O Brasil sempre exerceu sobre minha imaginação uma atração irresistível, desde menino — disse nos Steven. Não me lembro quando, mas certa feita um livro sobre a Amazônia me caiu às mãos, e maravilhei-me ao tomar conhecimento da existência de regiões praticamente desconhecidas do homem civilizado, ainda aberta à exploração e à aventura. Comecei então a ler tudo que se relacionasse com o Brasil. À medida que fui tomando conhecimento deste país, impressionei-me ainda mais pelos seus contrastes. Ao mesmo tempo que uma vasta parte do país é pura "jungle", abrigando um mundo selvagem e desconhecido, outras regiões brasileiras são consideradas como as de mais rápido desenvolvimento urbano no mundo, atraindo migrações e capitais. Passei a ter vontade louca de conhecer a selva amazônica, as belezas do Rio, a arquitetura brasileira, o colorido das

festas populares no Brasil, enfim, tudo que me saltava aos olhos em livros e publicações diversas que já colecionava sobre o país. Resolvi, então, visitar o Brasil. Como não tinha dinheiro, nem possibilidade de juntar a quantia necessária para a viagem, tomei a resolução de realizar meu plano de qualquer maneira. Minha família se admirou da ideia, mas não fez oposição. Mesmo porque, julgaram que eu desistiria da ideia. Quando muito, achavam que o máximo que eu poderia fazer era ir até um estado vizinho, e dar por finda a aventura. Tenho escrito constantemente para casa, e pelas respostas que recebo o meu pessoal ainda não acredita bem o que está acontecendo...

TRABALHANDO E PEDINDO CARONA

No dia 2 de julho saí de casa — prosseguiu Steven. Pedindo carona fui até Los Angeles, o que afinal não foi difícil, pois o "dedo na estrada" é uma tradição americana para os que precisam viajar e não possuem recursos. Em Los Angeles comeci a trabalhar, até completar, com alguma economia que possuía, o necessário para fazer uma viagem de ônibus até a América Central. Atravessei o México, e chegando a Costa Rica conquisei carona em automóveis até a Colômbia. A partir daí passei a não fazer despesa alguma com transporte, economizando o dinheiro para comida e hospedagem, quando não conseguia ambas as coisas por camaradagem... Em Medellín arrumei carona em um caminhão até Quito, no Equador. Na capital equatoriana conquisei transporte em um avião do correio aéreo — foi a primeira vez na minha vida que voei — que me levou até Tumbos, na fronteira do Peru. Daí, fui até Lima de carona em um caminhão, em troca de trabalho como ajudante na carga e descarga do veículo, até Pucallpa. Viajei daquele ponto até Iquitos, trabalhando em uma barca de transporte de petróleo. Em Iquitos entrei em contato com os brasileiros, povo que considero o mais hospitaleiro, amável e gentil do mundo. Fiz camaradagem com a tripulação do barco brasileiro "Luciana", e conquisei que me transportassem até Manaus. Está realizado, portanto, parte do meu sonho. Desci o Amazonas, entre brasileiros, numa viagem das mais divertidas e agradáveis.

Steven Cowim

GUIA NO AMAZONAS E FAZENDEIRO NO CEARÁ

Ceguei em Manaus no dia 22 de agosto, feliz e "quebrado", recorda Steven. O dinheiro tinha acabado por completo. Fui ao "Hotel Amazonas" e contei minha história, pedindo que me indicassem um meio de conseguir trabalho. Para minha surpresa, o gerente do departamento de turismo do hotel, sr. Ivandro Correia, ofereceu-me emprego de "guia" de turistas. Durante mais de um mês andei por Manaus, mostrando as maravilhas da Amazonia a meus compatriotas norte-americanos! Este trabalho, que além de ser bem remunerado, proporcionava-me casa e comida boa. Com mais uns biscoitos de carpintaria, fazia uma média de 200 cruzeiros por dia. Durante um mês economizei o suficiente para comprar uma passagem de navio até Belem. Nesta cidade entrei em contato com um senhor norte-americano, Richard Penn, que me deu uma carona em seu avião particular até Fortaleza. No aeroporto da capital do Ceará me apresentaram ao sr. Washington Santana, proprietário do "Serviço de Táxi Aéreo", que fez grande camaradagem comigo.

Levou-me a sua casa e convidou-me para passar uns dias em sua fazenda, onde levei uma vida de autêntico "cow boy". O sr. Santana, que é a pessoa mais camarada que já conheci, arranjou-me transporte em um avião da FAB até Recife. Não vou dizer o que são os oficiais da FAB porque, naturalmente, todos vocês conhecem o espírito desta rapaziada. Tornaram-se meus amigos e me ajudaram em Recife, pois eu só tinha vinte cruzeiros no bolso — e acabaram me arranjando carona em outro avião até o Rio. Tudo isto tem sido simplesmente maravilhoso.

ENTUSIASMADO COM OS BRASILEIROS

— Posso considerar cumprida a minha missão — disse nos Steven. — No entanto, confesso que depois de passar alguns dias no Rio tentarei conseguir uma carona até São Paulo, antes de regressar aos Estados Unidos. Tenho ouvido falar tanto desta cidade que não gostaria de voltar sem conhecê-la. Dejeio ficar no Rio de Janeiro pelo menos uns cinco dias, e espero poder ver o máximo durante este tempo. Aliás, o Rio é a maior cidade que conheço, pois nunca antes de iniciar esta viagem havia saído de Nebraska e não creio que em Los Angeles haja mais dinamismo do que aqui.

— E que pretende fazer de volta aos Estados Unidos? perguntamos ao jovem Steven.

— Antes de tudo vou contar a todos o que é o povo brasileiro, respondeu. — Nunca pensei que

houvesse tanta gente simpática no mundo. Todos, sem exceção, desde o humilde barqueiro do Amazonas até o milionário usineiro, são gentis, alegres,

compreensíveis. A mentalidade de vocês é inigualável. Depois, logo que meus estudos permitam, vou começar a escrever sobre o Brasil. Os livros que existem nos Estados Unidos sobre este país dizem que se trata de uma terra maravilhosa, de grande beleza e infinitas possibilidades.

Isto, no entanto, não é tudo. O que existe de mais belo no Brasil ainda não foi descrito devidamente. Esta beleza está no espírito de solidariedade humana de seu povo. Os livros sobre o Brasil precisam ser reescritos, para que se tenha idéia do que é realmente este país.

Tribunal de Justiça

Na Sessão da Segunda Câmara Civil, Realizada no dia 17 de novembro corrente, foram julgados os seguintes Feitos:

1) Apelação cível N. 4.213, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Dorival da Silva Lino e apelado Sylvio Ferrari. Relator o sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida. Custas, pela apelante. Impedido o sr. Des. Adão Bernardes.

2) Agravo de petição N. 267, da comarca de Urussanga, em que é agravante José Kaminsk Filho e agravados Cia. Siderúrgica Nacional S.A. e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Relator o sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para reformando a decisão recorrida, assegurar ao agravante o direito à manutenção de salário. Custas, pelo agravado.

3) Apelação de desquite N. 1.406, da comarca de Concórdia, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados João Moretto e s/m.. Relator o sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, converter o julgamento em diligência, a fim de que os apelados: a) expliquem a contradição que existe na inicial, no tocante aos bens que constituem o patrimônio do casal; b) descrevam, devidamente, os referidos bens, estimando o valor de cada um deles e, c) completem o pagamento da taxa judiciária, e, se for caso, paguem o imposto de transmissão. Custas, a final.

4) Apelação de desquite N. 1.422, da comarca de Tubarão, em que é apelante o dr. Juiz de Direito da 1.a Vara e apelados Afonso Parise e s/m.. Relator o sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, unanimemente, converter o julgamento em diligência, a fim de que, os apelados, no Juízo de origem, dêem valor ao terreno referido na inicial e completem a selagem desta. Custas, a final.

5) Apelação de desquite N. 1.444, da comarca de São Bento do Sul, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Antônio Búrgio e s/m.. Relator o sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para reformar a decisão recorrida e condenar o apelado ao pagamento das custas. Custas pelo apelado.

6) Apelação de desquite N. 1.422, da comarca de São Bento do Sul, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Fortunato Ropelato e s/m.. Relator o dr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, unanimemente, co-

— : —
nhecer do recurso e, por maioria de votos, dar-lhe provimento, para anular o feito desde o termo de ratificação de fls. 25, inclusive. Custas, a final, vencido o sr. dr. Patrocínio Gallotti.

7) Apelação cível N. 4.001, da comarca de Itajaí, em que é apelante Manoel Joaquim Coelho e apelado Cine Itajaí, S.A.. Relator o sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão recorrida, indeferido o pedido de desentranhamento dos documentos juntos às contrarrazões. Custas pelo apelante.

8) Apelação cível N. 4.380, da comarca de Florianópolis, em que é apelante Colônização e Madeiras Oeste Ltda. e apelada Matilde Chapeco Peperly Ltda.. Relator o sr. Des. Adão Bernardes, decidindo a Câmara, unanimemente, não conhecer do recurso e determinar a remessa dos autos ao Colendo Tribunal Federal de Recursos. (4 volumes). Custas, a final.

9) Apelação cível N. 4.369, da comarca de Ituporanga, em que é apelante Empresa de Terras Jensen S.A. e apelado Ignacio João Feldhaus. Relator o sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento, para reformar a decisão recorrida e condenar o apelado ao pagamento das custas. Custas pelo apelado.

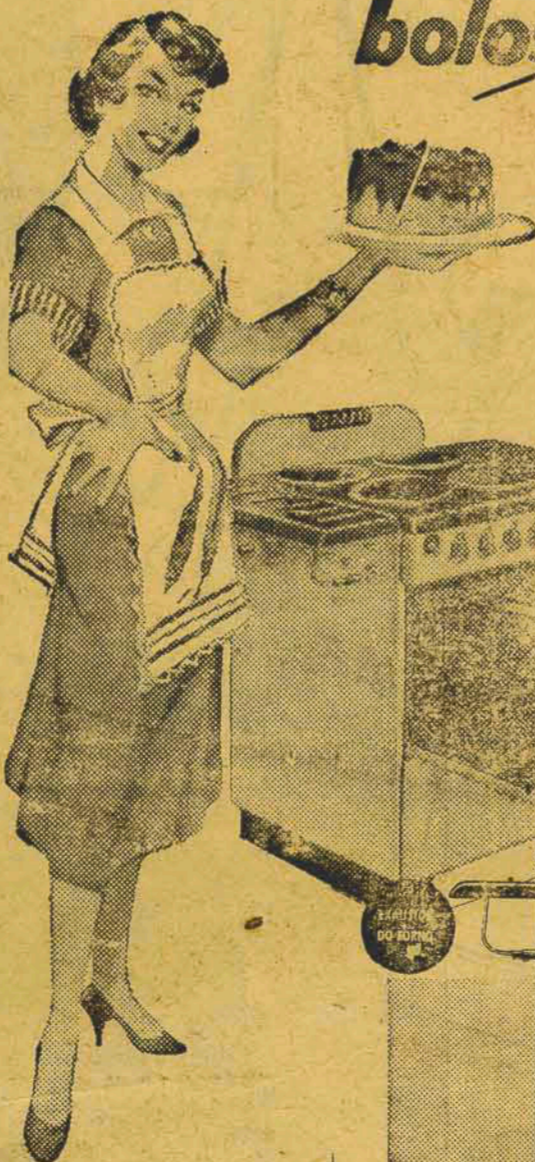
— : —

— : —

— : —

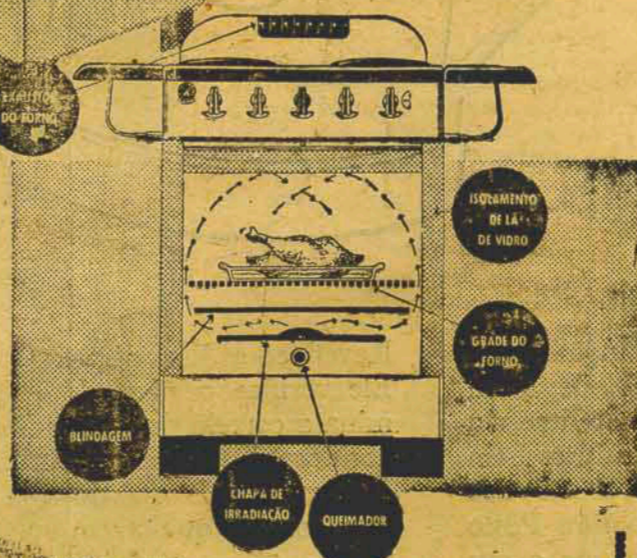
— : —

com o fogão DEX já a senhora jamais terá bolos queimados



Para assar no fogão DEX basta a senhora ligar o forno durante dez minutos de pré-aquecimento. Coloque o bolo — ou o que desejar — e na metade do tempo de assar, reduza o fogo ao mínimo. Espere o tempo usual e abra o forno. O bolo estará pronto e assado por igual!! Esta maravilha só é possível porque o fogo no forno do fogão DEX não tem contato com o alimento. O fogo aquece apenas uma chapa de irradiação transformando o ar contido entre ela e uma chapa de blindagem em ondas contínuas de calor. Estas circulam em todo o forno, a temperatura ideal, assando por igual, controladas pelo exaustor. Revestido com lâmina de vidro, o forno DEX conserva o calor mantendo frias as paredes externas do fogão, proporcionando uma economia de 60% no consumo e eliminando o perigo de queimaduras. Certifique-se dessas vantagens e escolha o seu fogão DEX.

DEX é um fogão fabricado no Brasil de acordo com as rigorosas especificações técnicas americanas.



LOJAS IRMÃOS GLAVAM

DISTRIBUIDORES

RUA JOÃO PINTO N.º 6 - FLORIANÓPOLIS

O NATAL É UM PROBLEMA

O misticismo e a suavidade da noite de Natal não deveria suscitar dificuldades e problemas, se ao lado da comemoração própria dita, não se formasse, como se formou, uma série de hábitos que passaram a predominar não só no ambiente de família como nas próprias relações sociais.

Quem hoje em dia deixaria passar um Natal sem dar um presente aos seus filhinhos, à esposa, à namorada, à noiva e as pessoas queridas chegadas ao coração.

Quem deixa de melhorar o ambiente de bom gosto e conforto do seu lar para as festas tradicionais?

Contudo... a quantas dificuldades e, muitas vezes, sacrifícios se expõe alguém para poder atender aos imperativos da tradição de presentear...

Para sanar essas dificuldades, na medida do possível, Florianópolis tem a ventura de contar com, já de há muitos anos, a cooperação, cheia de humana compreensão e boa vontade, dos Estabelecimentos A Modelar e das duas Grutinhas de artigos populares pertencentes a mesma organização.

Que os Estabelecimentos A Modelar possuem de tudo o que há de fino e bom para o vestuário e para o lar todos sabem. Que, por sua vez, facilitam pelo sistema crediário, todos também o sabem. O que nem todos, possivelmente sabem é que A Modelar ampliou, para este Natal, a sua já grande variedade de seções. Assim, para exemplificar, citaremos os maravilhosos artigos em cristais e porcelanas da Caçulinha. Os rádios transistores de bolso, os barbeadores elétricos, os finíssimos lustres e abat-jours e a enorme variedade de tapetes. Os colchões Divino, as poltronas cama Drago — os estofados Probel, etc. etc..

Também o estabelecimento de modas está com todos os seus departamentos super lotado do que existe de mais belo para passeio, esporte e praia. Também roupas brancas. Também, também, quase que possui tudo o que é elegante para vestir, seja para senhoras, seja para cavalheiros e seja ainda para crianças.

Assim, em sã consciência podemos responder ao título desta nota com uma resposta satisfatória: O Natal não envolve problema que, com a cooperação de A Modelar, não se possa resolver.

MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ FONE 1807 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO ESTREITO

PROGRAMA PARA O MES DE DEZEMBRO

DIA 11 QUINTA FEIRA — Soirée de formatura dos novos contadores da "ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO SENNA PEREIRA". Início às 22 horas.

DIA 13 SABADO — Soirée de formatura do "CURSO NORMAL REGIONAL HAROLDO CALLADO", início às 22 horas.

DIA 28 DOMINGO — Vespéral Dançante de confraternização dos Associados do Clube, início às 22 horas.

EDITAL

O Dr. Nauro Luiz Guimarães Collaço, Juiz Substituto em pleno exercício de Juiz de Direito da Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem expedidos nos autos de Ação de Usucapião, em que é requerente MANOEL FERNANDES LOUREIRO SOBRINHO, que se processa perante este Juízo e pelo Cartório do Cível desta Comarca, e atendendo ao que lhe foi requerido pelo autor que justificou devidamente a posse, conforme sentença que passou em julgado, pelo presente cito a todos aqueles que por ventura tenham qualquer direito sobre o imóvel abaixo descrito, para, no prazo de trinta dias, que correrá da pri-

meira publicação do presente edital, contestar, nos dez (10) dias subsequentes a petição inicial abaixo transcrita, alegando o que se lhe oferecer em defesa de seus direitos, sob pena de, decorrido o prazo marcado, se considerar perfeita a citação dos interessados e ter início o prazo para a contestação na forma da petição: PETIÇÃO — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de São José. Por seu advogado abaixo assinado, vem MANOEL FERNANDES LOUREIRO SOBRINHO, brasileiro, casado, pescador, residente e domiciliado em Serraria, Primeiro distrito de São José, expor e afinal requerer a V. Excia. o que segue: I — Que, possui há mais de 20 (vinte) anos, sem interrupção e com "animus domini", um terreno sito

em Serraria, primeiro Distrito de São José, com a área de 29.478 (vinte e nove mil quatrocentos e setenta e oito) metros quadrados, com formato de um retângulo "vide croquis anexo", confrontando: SUL, medindo 578 metros com herdeiros de João Pedro de Amorim; NORTE, medindo, 578 metros, com Francisco Sales de Souza; OESTE, medindo 51 metros com o Travessão Geral; LESTE, medindo, 51 metros, com o suplicante; II — Que no aludido terreno o suplicante fuiu uma saca, digo, o suplicante construiu uma casa, plantou árvores frutíferas, usa para quintal, etc.; III — Que a posse do citado terreno tem sido exercida até a presente data, sem interrupção, mansa e pacificamente, nem oposição de terceiros; IV — Que, pretendendo legitimar a dita posse, requer a V. Excia. na forma dos arts. 454 a 456 e § do C.P.C., designação de dia, hora, e local, para que, com as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independente de intimação, se proceda a justificação do alegado após a qual, deverão ser pessoalmente citados os confrontantes e suas esposas se casados forem, bem como o Órgão do Ministério Público e ainda com o prazo de trinta dias, por edital (uma vez no Diário Oficial do Estado e três vezes em um dos jornais da Capital), os interessados incertos, para que, dentro do prazo legal apresentem contestação, expedindo-se, afinal, mandado de sentença para a transcrição no Registro de Imóveis; V — Protesta-se por todos os gêneros de provas admissíveis em Direito, inclusive o depoimento pessoal dos interessados; VI — Dá-se a causa o valor de Cr\$ 2.100,00. Nos termos R. e A. esta com os documentos juntos. Nos termos em que, A, deferimento. São José, 26 de agosto de 1958. (Ass.) Alvaro Milten da Silveira — advogado. TESTEMUNHAS: Patrício Camilo da Silva, brasileiro, casado, pescador; Kosmos Antonio Duarte, brasileiro, solteiro, pescador; ambos residentes em Serraria, primeiro Distrito de São José. DESPACHO — Designe-se dia e hora para a justificação. Cientos as partes. 27/8/58. (Ass.) Eduardo Pedro Carneiro da Cunha Luz Juiz de Direito. SENTENÇA — Vistos, etc. Julgo Por sentença a justificação de fl., para que produza seus jurídicos e legais efeitos. Expeçam-se editais com o prazo de trinta dias, que serão publicados uma vez no Diário da Justiça, e por três vezes em um dos Jornais da Capital do Estado. Citem-se, por mandado, o Dr. Promotor Público, e os confrontantes do imóvel usucapiendo. P.R.I. São José, 7 de novembro de 1958. (Ass.) Nauro Luiz Guimarães Collaço - Juiz Substituto. Dado e passado nesta cidade de São José, aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, Arnoldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo. (Ass.) Nauro Luiz Guimarães Collaço - Juiz Substituto em exercício. Confere com o original. Eu, Arnoldo Souza, Escrivão a fiz datilografar e subscrevo.



Homens de ação fumam Lincoln!

Como Você, êle é um homem dinâmico, decidido e confiante. É também um fumante que exige mais... somente Lincoln consegue satisfazê-lo plenamente! Seleta mistura é um cigarro maço, a mesma LINCOLN



GA. DE CIGARROS SOUZA CRUZ

EDITAL

Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que a Assembléa Geral da ELFFA — Empresa de Luz e Frga de Florianópolis S.A. autorizou a venda de:

A. 1 (um) Grupo Gerador Diesel-Elétrico de 600KV. em perfeitas condições de funcionamento composto de:

A. 1. MOTOR Diesel WORTHINGTON, tipo SDH-6, N.º VØ — 2746, 6 cilindros, 600 KW, 865-BHP em 600 r.p.m. turbo-carregado (Turbocharger) BUCHI Série N.º 1909, 16000 r.p.m. máxima), equipado com:

a — Regulador automático WOODWARD comandado diretamente do quadro de comando

b — Quadro de controle, montado diretamente no motor, contando com indicação de temperatura dos gases de escape, pressão de água de refrigeração, pressão de óleo combustível, pressão do óleo lubrificante, pressão do ar do tipo-charger;

c — Partida a ar comprimido (conjunto compressor acionado por motor a gasolina, 2 garrafas de ar comprimido, equipado com válvulas de segurança e manômetro) — Toda tubulação necessária para seu funcionamento.

A. 2. GERADOR de corrente alternada, marca GENERAL ELECTRIC, tipo ATL, N.º 6678929, 750 KVA, 600 r.p.m., 400/230 Volts, 600 KW, com cosphi - 0,8, 50 ciclos, excitatriz acionada por correias.

A. 3. Quadro de Comando completo, equipado com:

1 Quilowattmetro (escala 0-300 KW);

1 Ampermetro (escala 0-1200 A);

1 Voltmetro (escala 0-500 Volts);

1 Freqüencímetro (escala 45-55 c/s);

1 Ampermetro da excitatriz;

1 Medidor de KwH;

2 Lâmpadas de sincronização;

1 Voltmetro p/sincronização;

1 Chave de sincronização;

1 Reostato de campo;

1 Chave de controle do regulador do motor;

1 Chave geral automática, acionamento manual ou automático.

A. 4. 3 (três) transformadores trifásicos, refrigeração natural a óleo, instalação interna, marca IRNE, tipo TPO 26, 250 KVA, 50 ciclos, tensão primária 400 Volts, tensão secundária 6000 -| 5% Volts, conexão estrela/estrela.

A. 5. Cabos necessários para a interligação do Gerador, quadro de comando e transformadores.

A. 6. Dois tanques de combustíveis, um de serviço de cerca de 2.000 litros.

B. 1. (um) Grupo Gerador Diesel-Elétrico de 312 KVA, 250 KW com cosphi - 0,8, 600 r.p.m., 3000 Volts, 50 ciclos, motor marca INGERSOLL-RAND, 6 cilindros, 4 tempos, Gerador marca GENERAL ELECTRIC, tipo ATL, excitatriz diretamente acoplada ao eixo.

OBS.:

1. — O presente grupo não possui quadro de comando, necessitando de reparos gerais para poder entrar em funcionamento.

As propostas serão recebidas até o dia 15 de janeiro de 1959, nos escritórios da Empresa, à rua Jerônimo Coelho, 32, Florianópolis S.C., sendo o seu julgamento precedido no dia imediato.

A Empresa reserva-se o direito de aceitar ou não as propostas apresentadas.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz-se o presente Edital, que será publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, jornais de maior circulação da capital dos Estados de Santa Catarina, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, Florianópolis, 10 de dezembro de 1958.

A EMPRESA

O PAPAÍ NOEL FICOU FURIOSO

Nilson Mello

Dia 3 deste mês vi percorrer pelas ruas da cidade o "bondoso e tradicional Papai Noel" (da casa A Capital), o qual anunciava o início das festas Natalinas.

Ao invés de agradar, de ser simpático, o coitado do "velhinho" causava medo às crianças com sua máscara! Criançinhas choravam, pois temiam o "mascarado".

Aproximadamente às 17 horas o bom Papai Noel passava pelas mediações do Grupo Escolar "Lauro Muller", quando a garotada foi atraída pelas vestes do velhinho.

E o raquítico Papai Noel, que carregava às costas o saco cheio de presentes (?) foi atacado pela garotada, que pretendia fazer do bom velhinho o que gostaria de fazer com a professora que lhes havia apresentado uma prova difícil nos exames finais que estão fazendo!

Pucha daqui! Pucha dali... E o coitado do Papai Noel ficou furioso! O pedaço de pau que ele traria à mão, serviu para afastar as enfiadas crianças! Parecia até um policial

mantendo ordens à fôrça! Voltam a atacar as crianças! Volta a violência do bom velhinho!

E assim passou-se aqueles maus momentos! Mas era preciso agradar... nem que fosse a popular "Marta Rocha" (não é a da Bahia...)

E... parece incrível, mas é a verdade! Pela primeira vez em toda minha vida vi o bom Papai Noel zangado! Sinceramente, é de se estranhar, pois não me recordo de ter meus saudosos pais se referido a tal fato! tal fato!

Mas, como todos nós temos o "nosso dia", decerto êle também teve o seu, e hoje já esteja bem mais camarada, para colocar alguns presentes nos sapatos daquelas crianças travessas, embora essas lhe tenham causado momentos de desgosto!

E Deus disse: — Deixai, vir a mim as crianças.

E o "Jobe" (Papai Noel) diz: — Sai de mim, crianças!

Uma coisa, porém, estamos certos; quer no lar do rico ou do pobre, o bom Papai Noel estará presente na noite de Natal.

CASAS DE MADEIRA
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3402
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PERDEUSE
Uma caderneta da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina n.º c/c 3311 - 2.ª Série.
Pede-se a quem encontrar, favor o favor de entregar nesta Redação.

INFORMAÇÕES
A Secretaria do Congresso informa:
FONE 3565
Já se acham abertas as inscrições de Congressistas, diariamente das 8,30 às 12,00 e das 15,00 às 17,30 horas na SECRETARIA DO CONGRESSO - R. Arcebispo Paiva, 5 (Altos da Casa Paroquial).
Informa também que já se acha instalado o 1.º post. de LEMBRANÇAS DO II CONGRESSO. O posto está situado em o novo e moderníssimo quiosque, recentemente construído, frente ao Edifício Sul América, gentilmente cedido pelo sr. Antônio Carlos de

FOMENTO À PRODUÇÃO Normalizado o comercio de rações- quota de sacrificio

VI — Helyécio Abrantes

A Secretaria da Agricultura e a Farese resolvem a questão do aumento do preço das rações balanceadas para gado e aves. A S.A. Moinhos Riograndenses apóia as iniciativas governamentais de contenção de preços. A partir de hoje, os granjeiros, fornecedores de leite à Usina, obterão rações pelos preços antigos.

No instante em que o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, coadjuvada pela Usina de Beneficiamento de Leite, iniciava a elaboração de importante plano de recuperação da pequena agricultura e lançava as bases de novos empreendimentos, no sentido de fomentar a produção de leite, a S.A. Moinhos Riograndenses anunciavam novos aumentos para as rações balanceadas, destinadas a alimentação do gado e das aves.

Estes aumentos foram, de imediato, repelidos pela Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina — órgão de classe — e pela Secretaria da Agricultura — órgão orientador das atividades rurais.

Antes que novas medidas fossem tomadas, estive em Florianópolis, de passagem para Joinville, o sr. Antenor Gabardo, um dos dirigentes locais da S.A. Moinhos Riograndenses, que, informado do impasse criado, à produção de leite e de aves, com os aumentos das rações, procurou os dirigentes da Farese e da Secretaria da Agricultura para informá-los dos motivos dos recentes aumentos dos concentrados.

Após acurados estudos das razões apresentadas, a luz de dados contábeis, verificou-se que, realmente, a S.A. Moinhos Riograndenses não exorbitou. A alta do preço do trigo, das tortas, dos sais minerais, do milho, da seja — elementos indispensáveis na composição das rações — e da gasolina são os fatores determinantes da elevação do custo da produção, e, necessariamente, do preço do produto manufaturado.

Contudo, o sr. Antenor Gabardo, examinando as ponderações do ilustre Secretário da Agricultura, acordou, em nome da entidade que representa, em fornecer, à Usina de Beneficiamento de Leite — entidade encarregada do Serviço de Fomento à produção leiteira —, rações balanceadas pelos antigos preços.

Assim, sr. Gerente, peço o obséquo de não considerar o telegrama de protesto dirigido, por esta Secretaria a firma que brilhantemente V.S. vem dirigindo".

Os resultados positivos alcançados, nesta reunião com os dirigentes da S.A. Moinhos Riograndenses, deu-se a pronta e decisiva intervenção, do titular da Secretaria da Agricultura, em defesa dos produtores de leite e dos avicultores.

Outrossim, informo que entramos também em entendimentos no que diz respeito a ração fornecida aos avicultores desta região.

Assim, sr. Gerente, peço o obséquo de não considerar o telegrama de protesto dirigido, por esta Secretaria a firma que brilhantemente V.S. vem dirigindo".

SUPER-CONVAIR para PÔRTO ALEGRE

vôos diários

REAL Associação Nacional

Vá o volte pela "rota da boa viagem"

Rna Felipe Schmidt, 34 - tel. 2377

Os doutores em...

(Cont. da última pág.)
mos que os advogados e especialmente os novos, têm necessidade de uma certa forma de assistência moral, para o melhor cumprimento de sua árdua missão social. Foi o que sentimos intimamente, na leitura da pequena carta de Paulo a Tito (3:13) quando o maior genio do Cristianismo, o conhecido doutor das gentes recomendando aos fieis, no sentido de viverem uma vida sobria e justa, também exortava ao jovem Tito que era pastor, para que acompanhasse com diligência a Zenas, o jurista e Apolo, famoso orador, para que nada lhes faltasse.

Zenas exercia sua atividade de interprete da lei, numa cidade grega, em Creta, centro importante de estudos do direito, e que com suas leis famosas tinha contribuido para a legislação de Licurgo, conforme narra Plutarco no seu livro "As vidas dos homens ilustres".

Mas si o povo de Creta tinha boas leis para sua orientação, tinha também os

seus infratores, e em grande escala, dada a sua reputação conforme o depoimento de um de seus reformadores, citado pelo proprio Paulo, (Tito-1:12) cujas características foram assim descritas: "os cretenses são sempre mentirosos, ferozes, terríveis ventres preguiçosos". Por essa lacônica descrição, bem podemos avaliar o meio em que atuava aquele nobre e jovem advogado — Falsos, feras e ferozes mentirosos e ventres preguiçosos, eram os elementos cretenses da sociedade cretense que o jovem jurista tinha de defrontar na sua pugna pela justiça.

Embora a nossa sociedade não tenha as mesmas características predominantes referidas, o advogado precisa estar armado de certas condições morais para enfrentar a hostilidade do

meio e restaurar o prestigio da classe. Maus profissionais encontramos em todas as profissões, e a grandeza de uma profissão se mede pelo valor moral daquele que a exerce. O proprio ministerio cristão é considerado um sacerdotio que pode degenerar-se pelo seu caráter mercenario, quando no seu exercicio se encontra um traidor, como Judas, e a mais modesta profissão pode transformar-se num elevado ministerio, quando aquele que a pratica, obedece a uma vocação e ideal — Então, algumas condições devem preencher os que querem como advogados, militar legitimamente: devem guiar-se por uma consciencia escrupulosa, no patrocinio das causas que lhes forem entregues — Quem assim proceder manifesta o respeito proprio que é também condição para merecer o respeito e consideração de outrem — Viver honestamente era um dos principios do direito romano e deve ser um dos principios operantes para o advogado do seculo vinte — A trapaça, a chicana são formas de desonestidade e falsificação que o bom advogado deve repelir com todas as energias de sua alma — Um dos requisitos pessoais para o exito de um advogado, frizou Levi Carneiro, em um de seus livros, citando eminente autor, é: caráter, caráter, caráter — Com o conhecimento dos Codigos e Leis, deve o profissional conhecer sobretudo o Codigo de Ética Profissional do Advogado, disciplina essa que devia ser ministrada em nossas Faculdades de Direito, visando a formação de uma boa consciencia do advogado.

Conta Ruskin que viu em Veneza, em um canto de uma Igreja, a estatua de um doge-o lado da estatua voltado para o auditorio era muito bem acabado, um trabalho artistico, mas o lado voltado para o canto foi deixado em bruto — No lado

visto pelo publico a frente esculpida como que cheia de rugas, o barrete lindamente cinzelado, a capa de arminho escrupulosamente imitada, mas no lado escuro, o marmore ainda por lavar — Este monumento diz o escritor, foi o atestado de seu caráter, pois foi o mesmo banido de Veneza por falsificação em 1487

A sua deshonra nasceu de sua falta de respeito proprio, na obra imperfeita que fazia — De modo que a nossa profissão deve ter o sentido de uma vocação para que seja enobrecida perante a sociedade — devem os advogados, ainda, ter o sentido da compreensão humana no desempenho de sua funções, as mais variadas, quer como promotores, como diplomatas, como legisladores, como estadistas e como juizes — Compreensão do povo com que lidamos do cliente que em nós confia, do oponente ocasional, do colega ex-adverso, dos serventuarios que conosco militam no Fôro, dos juizes a quem recorremos, compreensão que se torna cada vez mais necessaria, nesta era de incompreensão, entre as nações que se não entendem, entre as classes sociais que se separam em grupos fechados e intransigentes, na defesa de seus proprios interesses. — O dr. Neemias Gueiros, nobre Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, ao encerrar seu mandato, em recente discurso que tem tido a mais sonora repercussão nos meios juridicos, focaliza com maestria o fenomeno da incompreensão muito generalizada entre advogados e juizes, como se fossem duas classes opostas, e explica que não há nenhum motivo, nenhuma razão historica ou sociologica para as reciprocidades e seculares queixas, do juiz que decide, do advogado que postula, na prática da justiça, que é o objetivo do sistema a que todos servem, e só o defeito pro-

prio de uns e outros como criaturas humanas é que traz essa incompreensão — Dai a sua advertencia no sentido de nos corrigirmos de nossos proprios defeitos que carregamos para as nossas tarefas, impondo-nos, como lema inspirador de nossa pugnacidade o respeito proprio e o respeito alheio — e com palavras de vivo realismo, dá um brado de alerta dizendo: se não nos entendermos advogados e juizes na conciliação dessas virtudes, (independencia e bravura reciprocas) postas diante do poder, seja do poder publico, como do poder privado, do poder politico como do poder economico — se nos perdermos em disputas ou querelas em exageros de amor proprio ou de susceptibilidade á flor da pele, para vinda, reciprocamente, graus de subordinação e de hierarquia, incompatíveis com a grandeza e independencia de nosso ministerio, então iremos dar eco ao grito barbaresco que já começa a pregar em nosso derredor, não apenas a decadencia do direito, mas a incapacidade do Poder Judiciario, para a manutenção e preservação do regime.

Essa compreensão é que devemos buscar nesta crise de nossas instituições politicas, sociais e juridicas, para que como cultores do direito e da justiça evitemos a falencia com que se ameaça.

Finalmente, devem os advogados, com fé e destemor, aspirar a concretização da verdadeira justiça, na vida individual e nas relações sociais — Essa foi a aspiração suprema e esforço de todos os grandes homens do passado. — Sem fé não pode haver compreensão — Sem a confiança reciproca não pode haver entendimento entre os homens e a paz social.

Pela Justiça e pela Paz no mundo, foi sacrificado o Principe da Paz — Por elas devemos também lutar, por-

que só os que têm fome e sede de justiça é que serão fartos — Foi pela fé que os heróis do passado venceram reinos e praticaram a justiça (Hebreus 11:33) — Inspira-vos na vida desses vultos eminentes da historia biblica, que desejamos apresentar-vos, com a encarnação de um decalogo na vossa vida profissional e cristã:

— Se como Abrão, na sua fé inabalável no futuro, uma benção na sociedade em que vais agir.

Na visão de Betel e no Vau de Jabock, procura como Jacob, em face das encruzilhadas caminhos tortuosos e decepções do teu proprio coração, o rumo certo de tua carreira.

Imita a José, o sonha por um futuro pelo seu idealismo, pureza de coração, honestidade e atividade — sa, ascendeu ao maior posto na administração de um grande povo no passado.

Cultiva o teu espirito, em toda a ciencia do seculo e com as luzes da revelação divina, poderás ter como o juiz e legislador Moisés, uma compreensão mais exata dos problemas humanos, no setor em que vais operar.

Nas pégadas de Josué, o destemido líder, deverás andar, com o mesmo animo e esforço, para os mais ousados cometimentos de tua carreira.

Conversa com Teu Deus, como Samuel, procurando acima de tudo, ouvir a sua voz que é a da tua consciencia também, e quando fôres consultado, saberás dar o conselho oportuno.

Inspira-te no exemplo de David, o suave cantor e rei de Israel, na sinceridade de seus propositos, na grandeza de seu coração, na sua pugnacidade em prelios memoráveis, para que de acordo com o seu anseio, possa caminhar pelas veredas da justiça.

No bom senso do jovem Salomão, em descobrir a verdade e na sabedoria em dis-

tribuir a justiça, encontrarás uma boa norma para as tuas ações, reconhecendo como ele, que só a justiça exalta as nações e o peccado e o opprobrio dos povos.

Em tua vocação e no cumprimento de tua missão social, ao estadista Isaias deverás recorrer, para que tenhas a mesma visão da angustia humana e o conhecimento do remedio a ser aplicado.

Na interpretação dos fatos da vida, procede como Daniel, com o sentido elevado da justiça que caracteriza sua missão profetica, para que em tua conduta tenhas o mesmo alvo por ele proposto na sua afirmação: os que a muitos ensinam a justiça renuigrão como as estrelas, sempre e eternamente.

Ao encerrar o Sermão o Coro orfeonico da quele Igreja cantou um magnifico Hino de Exortação, tendo aquele Orador Sacro, em seguida, encerrado a solenidade com uma Oração de Gratidão.

Segunda feira, dia 8, ás 10 horas, realizou-se na Cathedral metropolitana a Missa Solene em Ação de Graças, sendo oficiante o Revdo. dr. Francisco Salles Bianchini.

As 11 horas, os bacharelandos visitaram o túmulo do Professor Urbano Muller Sales, no Semitério da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos, e ás 18 horas, teve lugar a solenidade de colação de grau no Teatro Alvaro de Carvalho, presentes altas Autoridades Civis e Militares e grande número de Exmas Famílias. Brilhante esta solenidade. Os oradores dos Oradores da Turma e do Paraninfo bem dizem do elevado grau de cultura da Turma.

As 22 horas, nos Salões do Lira Tennis Clube teve lugar o Baile de Gala, encerrando assim as solenidades de formatura da turma de doutorandos em direito de nossa Faculdade, no ano de 1958.

O ESTADO abraçando cada um dos novos Bachareis em Direito formula os melhores votos de felicidades e éxito no sublime missão que abraçaram.

PRESENTE-IE COM ORIGINALIDADE

Dar um presente não significa apenas dispor-se alguém a gastar dinheiro... Gastar é o de menos para quem tem recursos.

Presentear significa conhecer a sensibilidade, o bom gosto e a personalidade de quem é presenteado. Por sua vez o presente revela as características pessoais do presenteante. A sua originalidade e o seu refinamento.

Comprar exatamente o que as lojas possuem em grande profusão é de um mau gosto alarmante. É realmente preciso possuir originalidade para escolher o diferente, o original.

Possue atualmente, a nossa Capital um estabelecimento comercial onde o bom gosto predomina em tudo. É a "CAÇULINHA" da A MODELAR à rua Trajano, 29, praticamente pegado à A MODELAR de mobiliários e colchões Divino. Ficam contiguas.

Pois bem. Na "CAÇULINHA" existe uma profusão de artigos finissimos para presentes. Finissimos, úteis e originais.

Para quem possui personalidade e bom gosto a "CAÇULINHA" está apta, aptissima em atender. E... é bom que se diga: ali não há a menor exploração de preços. Ali também se facilita os pagamentos e ali, tal qual nos demais departamentos de A MODELAR, ou nas popularissimas Grutinhas, se atende bem. Com educação e boa vontade.

PARTICIPAÇÃO

LUIZ FRANCISCO participa aos parentes, amigos e pessoas de relações de seus pais Neusa e Francisco Evangelista, o nascimento de sua irmazinha ocorrido dia 6 de dezembro na Maternidade Dr. Carlos Corrêa e que na pia batismal receberá o nome de MARIA TEREZA.

CINE RITZ AMANHÃ

SHOW

Herivelto Martins

Apresentando:

ESCOLA DE SAMBA da Rádio Nacional

do Rio de Janeiro

25 Artistas — Rádio — Cinema — Televisão

entre eles

TRIO DE OURO — apresentando seus ultimos sucessos.

BADÚ — Humorismo

MARIA DE LOURDES — revelação

NIRINHA MARTINS — Cinema

COSTA LEITE — Acordeonista

ESPETACULAR SHOW COMANDANDO O ESPETÁCULO O HUMORISTA "BADÚ" VERDADEIRO GRITO DE CARNAVAL CARIOCA NÃO PERCAM ESTE MAGNIFICO ESPETÁCULO NO CINE

RITZ DIA 13 DE DEZEMBRO AS 20 HORAS

CINEMAS SÃO JOSÉ

às 3 horas

ANTHONY QUINN — KATHY JURADO em BLEFANDO A MORTE

Censura até 14 anos

às 8 horas

PRÉ-ESTREIA — Pro NATAL DOS POBRES: — Paul Newman — Joanne Woodward — Anthony Franciosa — Orson Welles — em O MERCADOR DE ALMAS

CinemaScope

Censura: — até 14 anos

RITZ

às 5 e 8 horas

GIANNA MARIA CANALE em TEODORA, A IMPERATRIZ DE BIZANCIO

— Arte Visión —

Censura: — até 14 anos

ROXY

às 8 horas

Erol Flynn — Viveca Lindfors — em AS AVENTURAS DE DON JUAN

Technicolor

Censura: — até 14 anos

GLORIA Estreito

às 8 horas

Silvana Pampanini — em A MULHER QUE INVENTOU O AMOR

Super-Vision

Censura: — até 18 anos

IMPERIO Estreito

às 8 horas

Furação de Hidrogênio — Comando Cody

O Sinal do Cavalo Branco — 14.o e 15.o Eps. (Final)

Censura: — até 14 anos

CINE ROXY — HOJE

AS AVENTURAS DE DON JUAN

PODER E MAGNIFICENCIA COMO O CINEMA JAMAIS CONHECEU!

EROL FLYNN VIVECA LINDFORS

DESLUMBRANTE TECHNICOLOR!

ROBERT DOUGLAS ALAN HALE ROMNEY BRENT

Amadores e Juvenis: ainda invictos Vendaval e Figueirense

Prosseguiram sábado e domingo os certames de juvenis e amadores da cidade, com a realização de cinco encontros, sendo um do primeiro e quatro do segundo. Figueirense e Vendaval, líderes invictos das respectivas categorias, com os resultados que alcançaram ficaram distanciados quatro pontos dos segundos colocados, estando os dois clubes como virtuais campeões de 58. Eis os resultados: **JUVENIS** — Figueirense 3 x Guarani 3, deixando de efetuar-se o jogo Avaí x Bocaiuva; **AMADORES** — Treze de Maio 1 x Austria 1, Tamandaré 4 x São Paulo 2, Ipiranga 5 x Postal Telegráfico 0 e Vendaval 8 x Unidos 0.

Não logrou o título domingo o Vasco

O Botafogo, cumprindo grande atuação, derrotou o líder do certame carioca, por 2 x 0, e espera que o Flamengo faça o mesmo domingo próximo, a fim de que o campeonato seja decidido entre alvi-negros, rubro-negros e cruzmaltinos — Os resultados da penúltima rodada.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Papas que marcaram época como craques de futebol

Milão, novembro — Nestes tempos, em que tudo no intenso movimento do Vaticano nos leva a lembrar e homenagear a memória do grande que se foi e daquele que o substitui no trono de São Pedro, e, quando mais vulgarmente falando dizemos que "os Papas estão na moda", também o esporte tem o direito de associar-se na grande busca das curiosidades, exigindo o seu justo quinhão.

Falar de Papas futebolistas, talvez não fosse nenhuma causa de espanto quando se quisesse salientar a vida dos que reinaram

nos nossos tempos, os quais, na sua juventude não puderam esconder a sua paixão para o esporte das multidões; mas quando a história nos leva através dos séculos, 400 ou mais anos atrás, as notícias de então nos podem causar espanto e com justa razão. Foi isso o que nos informou o arquivo de "Il Calcio Illustrato", que em momento bem oportuno soube encontrar no passado dos príncipes

da Igreja dotes e qualidades que talvez não se comparassem às das dos modernos astros da pelotada, mas que assim mesmo tiveram oportunidade de inflamar massas de torcedores que assistiam aos renhidos "derbies" da Toscana. Entre eles encontramos os nomes ilustres de Giovanni de Medici, mais tarde elevado a Pontífice com o nome de Leão X, Giulio de Medici, que foi Cle-

mente VII e Maffeo Barberini, que subiu ao trono da Igreja com o nome de Urbano VIII.

Na Praça della Signoria, em Florença, uma certa massa de pessoas, com trajes coloridos (isso aconteceu no fim de mês de março de 1495) reunira-se, gritando, zombando e apostando. As mãos dos populares agitavam-se em todas as direções e via-se de imediato que não era uma reunião de pessoas que participavam dos característicos mercados daqueles tempos.

Somente algum nobre aproximava-se, sem qualquer interesse, informando-se, aliás, tão apenas das intenções do povo, cuja paixão pelo futebol da época era tanto maior quanto mais draconianas eram as leis que proibiam aos pobres a prática daquele esporte. O mesmo não podia ser jogado por pessoas que não fossem, antes de mais nada, descendentes de família nobre, e, em segundo lugar, por aquele que não tivesse idade mínima de 18 anos e máxima de 45. O povo podia apenas presenciar os espetáculos e aplaudir os seus preferidos. Aquela massa de populares esperava o dia seguinte, quando então deveria ser disputada uma partida de futebol, um pouco fora do comum pois que nela deveria participar o membro de uma das famílias mais em evidência de Florença. Falava-se de um Medici, mas ninguém sabia qual deles.

No dia seguinte, quando o sol começara apenas a aparecer, a Praça Santa Croce estava já cheia de assistentes. O local estava assinalado com as medidas do campo de disputa, conforme ainda hoje consta da fachada do edifício número 23. O clamor da multidão tornou-se ensurdecedor quando se soube quem era a pessoa misteriosa que deveria defender as cores da sua cidade; tratava-se de Giovanni de Medici, aquele que pouco menos de 20 anos mais tarde deveria tornar-se Papa com o nome de Leão X.

Mas aí é que outra dúvida começou a pairar na assistência: conhecia-se o nome do ilustre "craque", mas não se sabia se a sua presença seria suficiente para derrotar o quadro de Pisa, na grande disputa toscana. Mas Giovanni de Medici aparecia calmo e certo da vitória e esta finalmente veio. Foi então que o público não mais se conteve e levou em triunfo Giovanni que, então, tinha pouco mais de 18 anos, pelas ruas de Florença.

A mesma cidade deveria dar ao mundo, no breve espaço de cem anos, mais dois Papas futebolistas; o primeiro deles foi Giulio de Medici, que foi consagrado Pontífice com o nome de Clemente VII; o outro, Maffeo Barberini, que, descendente de Francesco Barberini di Vai d'Elva, foi feito Pontífice como Urbano VIII.

Para Giulio de Medici o povo de Florença não ficou muito preocupado, pois sabia-se que era da mesma força de Giovanni, o seu antecessor, o que significava vitória na certa para o quadro da sua cidade. Sabia, com golpe de mestre, tirar a pelota dos pés do adversário e encaminhar-se até a meta contrária para levar de roldão os defensores contrários e o goleiro para entrar "de bola e tudo".

Mas Maffeo Barberini era bem diferente. Contra ele, devido a um desentendimento entre duas diferentes facções, os florentinos demonstravam até uma certa hostilidade. Mas assim mesmo queriam ver como conseguiria aquele descendente de uma família de magistrados desempenhar as suas funções de futebolista, devido também ao seu físico pouco desenvolvido, que fazia prever nele uma qualquer enfermidade. Mas o povo foi obrigado a voltar atrás nas suas idéias a respeito de Maffeo para, finalmente, conduzi-lo nos seus braços, triunfante, até a sua residência.

E assim se conta a história de três ilustres prelados que subiram arrastar as massas, mediante o entusiasmo daquele que é hoje em dia o esporte mais querido dos povos deste mundo (ANSA).

VELA

Dias 14 e 15 do corrente a capital catarinense viverá momentos de intensa vibração esportiva com a realização da regata "Semana da Marinha" destinada à classe scharpie. Deverão estar presentes clubes de Porto Alegre, do Paraná e ainda o Lato Clube e o Veleros da Ilha, de nossa Capital. Segundo fomos informados, estão inscritos oito clubes na prova, sendo permitida a inscrição de três embarcações por cada clube. Ao clube vencedor da prova será ofertada uma belíssima taça pelo comando da V.º Distrito Naval, sendo sua posse de caráter transitório, e ao vencedor individual uma taça miniatura, além de medalhas aos vencedores. Espera-se a presença dos tetra-campeões brasileiros Gastão Altmayer e Ro-

gério Cristo, bem como os não menos famosos Rolf e Fred Bercht. Pelo Veleros da Ilha, possivelmente estarão em ação Cabral, Rafael Linhares F.º e pelo Lato, Morfim, Walmor Soares e outros.

Sensacional prova velisca está marcada para o próximo domingo patrocinada pelo Veleros da Ilha e que reunirá os scharpies daquele clube numa regata interna, em homenagem ao vencedor Dr. Otto Entres.

Teremos, portanto, domingo, uma competição esportiva de vela em nossa Capital que servirá para um teste das nossas possibilidades na regata "Semana da Marinha", a ser realizada nos dias 13 e 14 do corrente.

A penúltima rodada do certame carioca de futebol teve um transcurso dos mais sensacionais, destacando-se os choques entre Flamengo e América e Botafogo e Vasco, vencidas pelos rubro-negros e alvi-negros, os quais estão no páreo para disputar com os cruzmaltinos o título máximo.

FLUMINENSE X SÃO CRISTÓVÃO — O encontro entre tri-cólores e alvos efetuou-se sexta-feira, tendo brilhado como poucas vezes o Fluminense que assinalou seis tentos contra nenhum do adversário. Três tentos assinalou Valdo que passou para a liderança dos artilheiros.

BANGU X OLARIA — Prêmio efetuado sábado e vencido pelos efaguenses pela goleada de sete tentos a um, quatro dos quais assinalados por Luiz Carlos.

FLAMENGO X AMÉRICA — Verdadeiro gigante na cancha o Flamengo no prêmio que travou sábado frente ao América que no seu compromisso anterior derrotara o Botafogo por 4 a 2. O resultado: 3 a 0 disse bem o que foi a maior superioridade dos rubro-negros sobre os americanos.

PORTUGUESA X CANTO DO RIO — Boa partida travaram Portuguesa e Canto do Rio, cujo final foi um empate sem abertura da contagem.

MADUREIRA X BONSUCESSO — Em Teixeira de Castro foram protagonistas de um bom cotejo os conjuntos da Madureira e do Bonsucesso, cotejo este que finalizou empatado por um tento.

BOTAFOGO X VASCO — Com dois tentos marcados por Quarentinha e Didi, este de penalty, o Botafogo derrotou domingo o esquadrão líder do Vasco da Gama, enchendo-se e ao Flamengo de esperanças para a conquista do título. Terminou assim uma invencibilidade de oito anos do grêmio cruzmaltino sobre o clube de General Severiano. Assim formalizaram as duas equipes: BOTAFOGO — Amaury; Cacá, Jorge e Ronald; Pampolini e Nilton Santos; Garrincha, Paulinho, Didi, Quarentinha e Nivaldo. VASCO — Miguel; Paulinho, Bclini e Ecio; Orlando e Coronel; Sabará, Almir, Roberto, Rubens e Pinga. Renda: Cr\$ 2.626.839,00, não conseguindo superar o record de renda do certame em poder de Flamengo e Vasco, no turno.

NOTÍCIAS diversas

CLASSIFICAÇÃO DO CAMPEONATO CARIOCA — Após a penúltima rodada do Campeonato Carioca de Futebol, o Vasco da

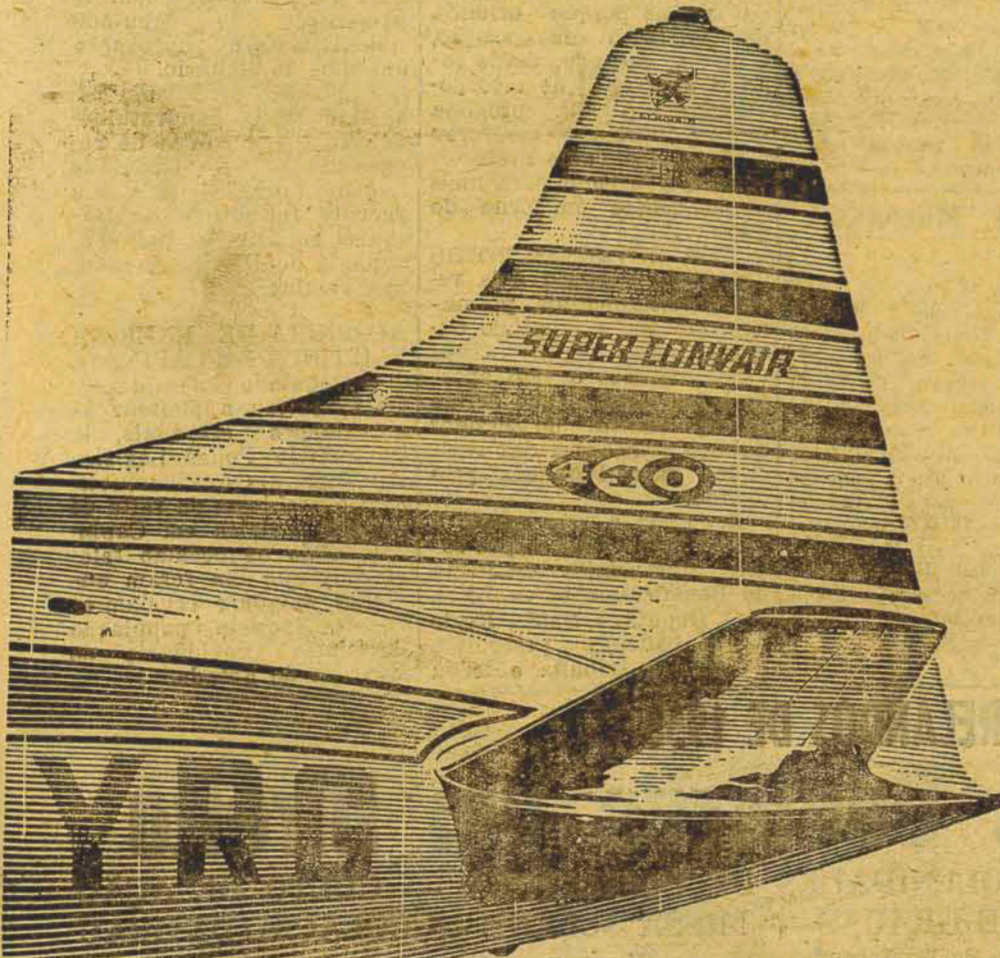
1.º — VASCO DA GAMA	10
2.º — BOTAFOGO	12
3.º — FLAMENGO	12
4.º — FLUMINENSE	14
5.º — AMÉRICA	16
6.º — BANGU	21
7.º — PORTUGUESA	22
8.º — SÃO CRISTÓVÃO	24
9.º — CANTO DO RIO	28
10.º — BONSUCESSO	29
11.º — MADUREIRA	29
12.º — OLARIA	35

CAMPEONATO PAULISTA — São Paulo, 9 (VA) — Após os resultados de domingo — Juventus, 4 x Comercial 2; Portuguesa de Desportos, 5 x Ipiranga 2; Santos, 6 x Corinthians, 1; Ponte Preta, 2 x Guarani, 2; XV de Novembro (JAU), 4 x Taubaté, 1; XV de Novembro (Piracicaba), 4 x Jabaquara, 2; e Ferroviária, 4 x Nacional, 0 — ficou sendo a seguinte a classificação dos vinte concorrentes ao certame paulista de futebol, por pontos perdidos:

1.º — Santos	11
2.º — São Paulo	14
3.º — Corinthians	19
4.º — Palmeiras	24
5.º — Noroeste	26
6.º — Portuguesa de Desportos	29
7.º — XV De Novembro (Piracicaba)	30
8.º — Botafogo	33
9.º — Portuguesa Santista	37
10.º — Taubaté	38
11.º — Nacional	39
12.º — Juventus	40
13.º — América	41
14.º — Ferroviária	41
15.º — Ponte Preta	41
16.º — Guarani	41
17.º — Comercial	46
18.º — XV De Novembro (Jau)	51
19.º — Jabaquara	52
20.º — Ipiranga	55

JOFRE X CASTRO, AMANHÃ — Eder Jofre, Campeão brasileiro dos pesos galos e 10,0 no ranking mundial da categoria, enfrentará, amanhã, no Ibirapuera, o ex-campeão argentino e Sul-Americano, Roberto Castro. Se triunfar, Jofre enfrentará Ernesto Mirandá, atual detentor das cores argentina e Sul-Americana dos ga-

MOORE X LUIZÃO, EM NOVA LUTA — Notícias procedentes de Lima (Perú), dizem que em março do próximo ano Luizão e Archie Moore estarão naquela Capital para uma nova luta. Antes, porém, o campeão brasileiro dos meio-pesados enfrentará o campeão peruano Mauro Mina.



Vôos diários para

CURITIBA

pelos Super-Convair da Real

Faça agora a melhor viagem para Curitiba, nos novíssimos Super-Convair da Real. Você ganha em conforto e economiza tempo.

- Cabine pressurizada (evita a pressão nos ouvidos)
- Grandes e macias poltronas reclináveis
- Serviço de luxo... lanches de comidas...

Vá e volte pela Frota da Boa Viagem

Rua Felipe Schmidt, 34 - tel. 2377

